ANEXO II

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

ANEXO II

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Orientações:

- (i) O Roteiro para o Anexo, a seguir apresentado, é de aplicação opcional. As informações devem ser levantadas junto aos prestadores de serviços.
- (ii) Recomenda-se que a aplicação do referido roteiro seja efetuado por profissional que tenha familiaridade com a prestação dos serviços de saneamento básico, incluindo as etapas de estudos, projetos, implantação, operação e manutenção.
- (iii) Conforme descrito adiante, o diagnóstico deverá ser apresentado por unidade que compõe o sistema, indicando seus pontos positivos e oportunidades de melhorias;
- (iv) Todas as informações técnicas constantes do diagnóstico poderão compor um anexo ao Plano Municipal de Saneamento Básico, ficando o texto do relatório composto de informações resumidas e objetivas;

Todas as informações a seguir relacionadas devem constar de forma separada para a área urbana e para a área rural

- i. Sistema de Abastecimento de Água
(desejável que se tenha, no mínimo, um croqui)
 - 1. Captação (nome; se superficial ou poço profundo; sendo superficial, nome do corpo hídrico, vazão captada, média de horas de operação por dia, área da bacia de contribuição, informar se o manancial é intermitente ou perene, informar se há restrições de captação de água, conflitos de uso de água a montante, dentre outras) – uma linha para cada captação;
 - 2. Estação Elevatória de Água Bruta (nome, se couber; potencia instalada, vazão de operação e média de horas operadas por dia) - uma linha para cada elevatória;
 - 3. Adutora de Água Bruta (nome, se couber; extensão; diâmetro e vazão de operação) – uma linha para cada adutora;
 - 4. Estação de Tratamento de Água (nome, se couber; tipo: convencional, simples desinfecção, outro; vazão / capacidade instalada, média de horas operadas por dia) – uma linha para cada estação de tratamento;

5. Estação Elevatória de Água Tratada (nome, se couber; potencia instalada, vazão de operação e média de horas operadas por dia) - uma linha para cada elevatória;
6. Adutora de Água Tratada (nome, se couber; extensão; diâmetro e vazão de operação) – uma linha para cada adutora;
7. Reservação (nome, se couber; tipo: apoiado, semienterrado, enterrado; elevado; capacidade / volume) – uma linha para cada reservatório;
8. Rede de distribuição (extensão total; diâmetros: mínimo e máximo), indicar se estão instaladas em vias ou calçadas;
9. Ligação predial (quantidade total e por tipo: residencial, comercial, pública, industrial, outro);
10. Indicar sistemas individuais e onde se encontram.

ii. Sistema de Esgotamento Sanitário
(desejável que se tenha, no mínimo, um croqui)

1. Ligação predial (quantidade total e por tipo: residencial, comercial, pública, industrial, outro);
2. Rede coletora (extensão total; diâmetros: mínimo e máximo), indicação se as redes são no eixo da via ou nas calçadas, indicação se há sistema condominial ou convencional, idade das instalações, dentre outros;
3. Interceptor (extensão total; diâmetros: mínimo e máximo);
4. Estação Elevatória de Esgotos (nome, se couber; potencia instalada, vazão de operação e média de horas operadas por dia) – uma linha para cada elevatória;
5. Emissário (nome; tipo: lançamento final, conduto livre ou pressurizado, outro; extensão total; diâmetros: mínimo e máximo) – uma linha para cada emissário;
6. Estação de Tratamento de Esgotos (nome, se couber; tipo: lagoa de estabilização, reator anaeróbio – RAFA, lodos ativados, outro; vazão / capacidade instalada) – uma linha para cada estação de tratamento;
7. Indicar sistemas individuais e onde se encontram.

iii. Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

1. Limpeza pública (tipos de serviços existentes: varrição, capina, poda de árvore, outro);
2. Coleta de resíduos (tipos de coleta existentes: resíduos domiciliares, resíduos públicos, resíduos de saúde, resíduos da construção civil, outros), periodicidade, etc;

3. Coleta domiciliar (tipo: direta via porta a porta, indireta via containers, outro; periodicidade; tipos e quantidades de veículos utilizados);
4. Coleta seletiva (tipo: direta via porta a porta, indireta via recipientes fixos, outro; periodicidade; tipos e quantidades de veículos utilizados);
5. Unidades de transbordo (nome, se couber; capacidade) – uma linha para cada unidade;
6. Unidades de tratamento ou de disposição no solo (nome, se couber; tipo: lixão, aterro controlado, aterro sanitário, incineração, outro; capacidade) – uma linha para cada estação de unidade;
7. Unidades de separação para reciclagem (nome, se couber; (tipo: galpão sem esteira, galpão com esteira, outro; capacidade) – uma linha para cada estação de unidade;

iv. Sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas
(desejável que se tenha, no mínimo, um croqui)

1. Rede de microdrenagem (extensão total; diâmetros: mínimo e máximo; percentual da extensão de rua que tem rede de microdrenagem);
2. Galerias de macrodrenagem (extensão total; diâmetros: mínimo e máximo);
3. Sarjetas (extensão; percentual da extensão de ruas com sarjetas);
4. Bocas de lobo (quantidade; extensão e percentual de ruas que tem boca de lobo);
5. Reservatórios de retenção ou amortecimento (nome, se couber; capacidade) – uma linha para cada reservatório;
6. Outros tipos de solução para a drenagem (valas de infiltração; parques lineares; outro);